

HOMENAGEM AO PROFESSOR E JURISTA, ANTONIO CARLOS MALHEIROS

Antonio Carlos Malheiros, nosso querido Pró-Reitor de Cultura e Relações Comunitárias da PUC-SP, era -- como ninguém -- o mais amplo abraço fraterno.

Culto defensor da justiça compreensiva e restaurativa (uma justiça que se nega a ser meramente julgadora e punitiva), sua lição permanente de respeito, sua natural postura de solidariedade, seu olhar compassivo, todos os dias -- virtudes de evocação para sempre --, representavam o mais sábio e eficaz combate a todas as formas de preconceito e desigualdade.

Jurista unanimemente elogiado, professor de carreira notável, um emocionante mestre da arte de contar estórias para crianças e adolescentes com AIDS, sua morte precoce -- sem tempo de dizer adeus a milhares de amigos e admiradores -- é uma perda incomparável para a PUC-SP, para a área do Direito e para as longas lutas em favor da democracia, dos Direitos Humanos e da liberdade, num Brasil e num mundo carente de juízes, docentes e gestores como Antonio Carlos Malheiros, diplomata nato.

O luto por sua partida encerra, no ápice do reconhecimento, um ciclo áureo na história do abraço, da amizade e da transparência -- e inaugura outra história, profunda, em nossa alma: a das dívidas de gratidão. Saibam os céus, desde já, que não conseguiremos pagá-las.

Antonio Carlos Malheiros, nosso querido Malheiros -- inesquecível --, merece todas as condecorações.

Eugênio Trivinho

São Paulo, 17/03/2021